

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.784
Preferenciais	33.270
Total	62.054
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	304.930	294.035
1.01	Ativo Circulante	158.564	151.150
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233	339
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.427	5.978
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.427	5.978
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.427	5.978
1.01.03	Contas a Receber	82.786	82.556
1.01.03.01	Clientes	82.786	82.556
1.01.04	Estoques	58.965	50.877
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.885	9.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.885	9.718
1.01.07	Despesas Antecipadas	989	133
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.279	1.549
1.01.08.03	Outros	2.279	1.549
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	2.279	1.549
1.02	Ativo Não Circulante	146.366	142.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.944	18.651
1.02.01.03	Contas a Receber	2.771	2.739
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.771	2.739
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.339	12.893
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.339	12.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.374	2.559
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	305	356
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	855	992
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	1.214	1.211
1.02.02	Investimentos	17.573	17.787
1.02.02.01	Participações Societárias	17.573	17.787
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.573	17.787
1.02.03	Imobilizado	104.084	103.795
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.084	103.795
1.02.04	Intangível	2.765	2.652
1.02.04.01	Intangíveis	2.765	2.652

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	304.930	294.035
2.01	Passivo Circulante	389.854	365.579
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.729	12.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.729	12.831
2.01.02	Fornecedores	47.723	44.760
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.723	44.760
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.287	35.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.070	34.827
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	1
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	38.069	34.826
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	211	510
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	258.133	244.148
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.181	17.547
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.847	12.835
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.334	4.712
2.01.04.02	Debêntures	241.952	226.601
2.01.05	Outras Obrigações	10.149	9.852
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.320	1.278
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.320	1.278
2.01.05.02	Outros	8.829	8.574
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	605	1.022
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	8.224	7.552
2.01.06	Provisões	18.833	18.645
2.01.06.02	Outras Provisões	18.833	18.645
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	2.420	2.274
2.01.06.02.05	Outras Provisões	16.413	16.371
2.02	Passivo Não Circulante	44.892	44.287
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.378	10.681
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.378	10.681
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.378	10.681
2.02.02	Outras Obrigações	2.679	1.912
2.02.02.02	Outros	2.679	1.912
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	2.620	1.596
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	59	316
2.02.03	Tributos Diferidos	21.886	21.822
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.886	21.822
2.02.04	Provisões	10.949	9.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.920	8.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.439	4.391
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.108	3.943
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.373	440
2.02.04.02	Outras Provisões	2.029	1.098
2.03	Patrimônio Líquido	-129.816	-115.831
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	3.856	3.087

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	3.856	3.087
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-257.455	-242.701
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.246	51.626
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.775	-34.534
3.03	Resultado Bruto	27.471	17.092
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.405	-13.655
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.599	-14.822
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.248	-5.252
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	540	4.731
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	47	-2.406
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.145	4.094
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.066	3.437
3.06	Resultado Financeiro	-17.757	-14.036
3.06.01	Receitas Financeiras	2.097	1.348
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.854	-15.384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.691	-10.599
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63	-409
3.08.02	Diferido	-63	-409
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.754	-11.008
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.754	-11.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11029	-0,08349
3.99.01.02	PN	-0,12748	-0,09651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,09451	-0,06958
3.99.02.02	PN	-0,10923	-0,08042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.754	-11.008
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.754	-11.008

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.113	27.536
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.335	3.877
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.691	-10.599
6.01.01.02	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	170	267
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Estoques	-1.254	4.489
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.145	-4.094
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	402	0
6.01.01.07	Depreciação, Amortização e Exaustão	1.554	1.573
6.01.01.08	Impairment de Ativo Imobilizado e Intangível	-384	0
6.01.01.09	Ganho na alienação da propriedade para investimento	0	-2.120
6.01.01.10	Provisão para representantes	0	399
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	15.638	13.190
6.01.01.15	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	146	123
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-160	-112
6.01.01.18	Provisão Para Plano de Compra de Ações	769	761
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222	23.659
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Contas a Receber	-3.846	25.329
6.01.02.03	(Aumento) em Estoques	-6.834	-10.074
6.01.02.04	(Aumento) de Impostos a Recuperar	884	-269
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes	-1.368	0
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Salários, Participações e Encargos Sociais	3.898	0
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Fornecedores	2.963	10.601
6.01.02.13	Aumento de Impostos a Recolher	3.968	0
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	113	-1.928
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	737	-971
6.02.01	Aplicação Financeira	2.711	-1.009
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível	-1.974	38
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.956	-28.624
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	2.000	8.709
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-4.399	-34.920
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-557	-2.413
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	894	-2.059
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	339	4.244
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.233	2.185

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	769	0	0	0	769
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	769	0	0	0	769
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.754	0	-14.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.754	0	-14.754
5.07	Saldos Finais	100.024	3.856	0	-257.455	23.759	-129.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	761	0	0	0	761
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	761	0	0	0	761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.008	0	-11.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.008	0	-11.008
5.07	Saldos Finais	100.024	761	0	-204.145	23.759	-79.601

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	81.939	65.276
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.952	60.624
7.01.02	Outras Receitas	1.157	4.919
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-170	-267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.044	-29.312
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.517	-18.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.999	-2.246
7.02.04	Outros	-9.528	-8.790
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.895	35.964
7.04	Retenções	-1.554	-1.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.554	-1.573
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.341	34.391
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.005	5.506
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.145	4.094
7.06.02	Receitas Financeiras	2.097	1.348
7.06.03	Outros	53	64
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.346	39.897
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.346	39.897
7.08.01	Pessoal	23.403	20.307
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.739	17.002
7.08.01.02	Benefícios	1.356	1.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.308	1.663
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.040	12.046
7.08.02.01	Federais	11.066	7.879
7.08.02.02	Estaduais	3.637	3.891
7.08.02.03	Municipais	337	276
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.657	18.552
7.08.03.01	Juros	19.854	15.093
7.08.03.02	Aluguéis	359	588
7.08.03.03	Outras	1.444	2.871
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.754	-11.008
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.754	-11.008

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	286.104	276.824
1.01	Ativo Circulante	162.608	153.525
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.707	3.835
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.714	5.978
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.714	5.978
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.714	5.978
1.01.03	Contas a Receber	76.106	77.786
1.01.03.01	Clientes	76.106	77.786
1.01.04	Estoques	60.768	52.321
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.703	11.542
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.703	11.542
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.009	133
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.601	1.930
1.01.08.03	Outros	2.601	1.930
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	2.601	1.930
1.02	Ativo Não Circulante	123.496	123.299
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.233	5.389
1.02.01.03	Contas a Receber	2.771	2.739
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.771	2.739
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.002	2.190
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	305	356
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	877	1.014
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	820	820
1.02.03	Imobilizado	105.473	105.233
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.473	105.233
1.02.04	Intangível	12.790	12.677
1.02.04.01	Intangíveis	12.790	12.677

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	286.104	276.824
2.01	Passivo Circulante	369.998	345.514
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.205	13.253
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.205	13.253
2.01.02	Fornecedores	21.546	18.163
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.546	18.163
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.910	37.956
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.426	37.182
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	1
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	40.425	37.181
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	467	766
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	260.866	246.901
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.914	20.300
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.580	15.588
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.334	4.712
2.01.04.02	Debêntures	241.952	226.601
2.01.05	Outras Obrigações	9.324	9.012
2.01.05.02	Outros	9.324	9.012
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	727	1.155
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	8.597	7.857
2.01.06	Provisões	20.147	20.229
2.01.06.02	Outras Provisões	20.147	20.229
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.454	2.313
2.01.06.02.05	Outras Provisões	17.693	17.916
2.02	Passivo Não Circulante	45.922	47.141
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.740	12.725
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.740	12.725
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.740	12.725
2.02.02	Outras Obrigações	2.820	2.111
2.02.02.02	Outros	2.820	2.111
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	2.761	1.795
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	59	316
2.02.03	Tributos Diferidos	22.465	22.402
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.465	22.402
2.02.04	Provisões	9.897	9.903
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.897	9.903
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.252	5.215
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.238	4.248
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.407	440
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-129.816	-115.831
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	3.856	3.087
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	3.856	3.087
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-257.455	-242.701
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.205	51.698
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.404	-29.950
3.03	Resultado Bruto	27.801	21.748
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.426	-17.657
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.527	-14.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.455	-5.628
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	522	4.917
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	34	-2.039
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.375	4.091
3.06	Resultado Financeiro	-18.066	-14.465
3.06.01	Receitas Financeiras	2.142	2.082
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.208	-16.547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.691	-10.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63	-634
3.08.01	Corrente	0	-225
3.08.02	Diferido	-63	-409
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.754	-11.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.754	-11.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.754	-11.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11029	-0,08349
3.99.01.02	PN	-0,12748	-0,09651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,09451	-0,06958
3.99.02.02	PN	-0,10923	-0,08042

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.754	-11.008
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.754	-11.008
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.754	-11.008

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.908	10.379
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.911	4.135
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.691	-10.374
6.01.01.02	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	166	279
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Estoques	-1.254	544
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	1.080	163
6.01.01.07	Depreciação, Amortização e Exaustão	1.624	1.530
6.01.01.08	Impairment de Ativo Imobilizado e Intangível	-384	0
6.01.01.09	Ganho na alienação da propriedade para investimento	0	-2.120
6.01.01.10	Provisão para representantes	0	407
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	15.834	13.911
6.01.01.15	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-6	123
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-227	-1.089
6.01.01.18	Provisão Para Plano de Compra de Ações	769	761
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.997	6.244
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Contas a Receber	1.514	14.259
6.01.02.03	(Aumento) em Estoques	-7.193	-2.149
6.01.02.04	(Aumento) de Impostos a Recuperar	890	270
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes	-1.442	0
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Salários, Participações e Encargos Sociais	3.952	0
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Fornecedores	3.383	-4.440
6.01.02.13	Aumento de Impostos a Recolher	3.920	0
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	-27	-1.696
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.182	967
6.02.01	Aplicação Financeira	491	-2.533
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível	-2.673	3.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.854	-26.650
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	2.000	18.441
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-5.091	-42.082
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-763	-3.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.872	-15.304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.835	36.584
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.707	21.280

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831	0	-115.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831	0	-115.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	769	0	0	0	769	0	769
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	769	0	0	0	769	0	769
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.754	0	-14.754	0	-14.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.754	0	-14.754	0	-14.754
5.07	Saldos Finais	100.024	3.856	0	-257.455	23.759	-129.816	0	-129.816

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354	0	-69.354
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354	0	-69.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	761	0	0	0	761	0	761
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	761	0	0	0	761	0	761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.008	0	-11.008	0	-11.008
5.07	Saldos Finais	100.024	761	0	-204.145	23.759	-79.601	0	-79.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	81.906	65.703
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.926	60.856
7.01.02	Outras Receitas	1.146	5.126
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-166	-279
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.216	-23.758
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.144	-13.183
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.001	-2.203
7.02.04	Outros	-10.071	-8.372
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.690	41.945
7.04	Retenções	-1.624	-1.530
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.624	-1.530
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.066	40.415
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.195	2.145
7.06.02	Receitas Financeiras	2.142	2.082
7.06.03	Outros	53	63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.261	42.560
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.261	42.560
7.08.01	Pessoal	23.768	20.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.991	17.261
7.08.01.02	Benefícios	1.409	1.672
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.368	1.785
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.230	12.650
7.08.02.01	Federais	11.218	8.337
7.08.02.02	Estaduais	3.654	4.016
7.08.02.03	Municipais	358	297
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.017	20.200
7.08.03.01	Juros	20.208	16.091
7.08.03.02	Aluguéis	524	645
7.08.03.03	Outras	1.285	3.464
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.754	-11.008
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.754	-11.008

Comentário do Desempenho

Relatório

Administração

1º TRI/2016



Tel: 47 3331-4000

Blumenau, SC

www.karsten.com.br

Comentário do Desempenho

Administração

“Um toque de felicidade”

A palavra felicidade transmite a maior das recompensas: o bem-estar, a qualidade de vida, a emoção de ser feliz!

Para nossos acionistas

Destaques estratégicos

A Karsten está adotando um novo conceito, uma ideia, que irá nortear todas as ações. “Um toque de felicidade” é o resumo desses objetivos e o novo posicionamento. A Companhia está mudando e evoluindo, para seguir crescendo e oferecendo sempre o melhor.

Está trabalhando firmemente na melhoria do mix e qualificação do portfólio, desenvolvimento de novas linhas de produtos e canais de venda.

A exposição de suas marcas está sendo potencializada com o retorno de investimentos em mídia (TV, impressa, mídias sociais, blogs, novo site, entre outras iniciativas).

A Companhia está sempre buscando inovar e criar possibilidades para facilitar a sua vida. Pensando nisso, lançou novos canais de contato com nosso cliente.

Varejo - Distribuindo felicidade pelo Brasil - A Companhia vem ampliando de forma significativa a oferta de seus produtos diretamente ao consumidor final. Depois de mais de uma década com uma loja de fábrica funcionando anexa ao parque industrial, em junho de 2015 inauguramos a primeira loja de fábrica fora de Blumenau. A cidade de São José, na Grande Florianópolis (SC), foi escolhida para receber a nova loja, que oferece um mix completo de produtos com preços diferenciados. Outras duas unidades também foram inauguradas em 2015, nas cidades de Curitiba (PR), e Balneário Camboriú (SC).

E-Commerce – A Companhia lançou em agosto de 2015 a sua loja online “loja.karsten.com.br”, com o objetivo de levar a facilidade a seus clientes para adquirir os produtos da marca diretamente da fábrica, recebendo suas compras no conforto de seu lar. O principal objetivo é aumentar a visibilidade da marca no cenário digital e assim se tornar referência em loja virtual do segmento Cama, Mesa e Banho.

Televendas - Implantamos no último trimestre de 2015 um setor de televendas ativo, abrindo assim mais um canal de vendas. O projeto tem como principais objetivos a

Comentário do Desempenho

Administração

reativação de clientes inativos, prospecção de novos clientes e relacionamento com o cliente diretamente com a Karsten. Por telefone conseguimos ter uma abrangência muito maior de clientes, além de contribuir com a divulgação da marca. Nosso desafio para este ano foi a estruturação e implementação do projeto. Os clientes contatados demonstraram boa receptividade a este novo canal de vendas.

Destaques financeiros

A Companhia implementou novas estratégias, visando principalmente a melhoria da geração de caixa, com redução de custos estruturais e diversos investimentos no parque fabril, além de retomar as negociações junto aos credores das debêntures.

Destaques operacionais

Neste 1º Trimestre a Companhia conseguiu um crescimento em sua receita na ordem de 35,8%, o que contribuiu para melhorar o lucro bruto em 28,5% em relação ao mesmo período de 2015.

Projeções

Visando reforçar nossa presença no mercado, continuamos investindo em novas tecnologias e na divulgação de nossos produtos. Estamos investindo na expansão de nossa rede de varejo próprio. Em 2016 como continuidade do projeto de expansão serão inauguradas as lojas de Porto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Campinas (SP). Desta forma a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

Comentário do Desempenho

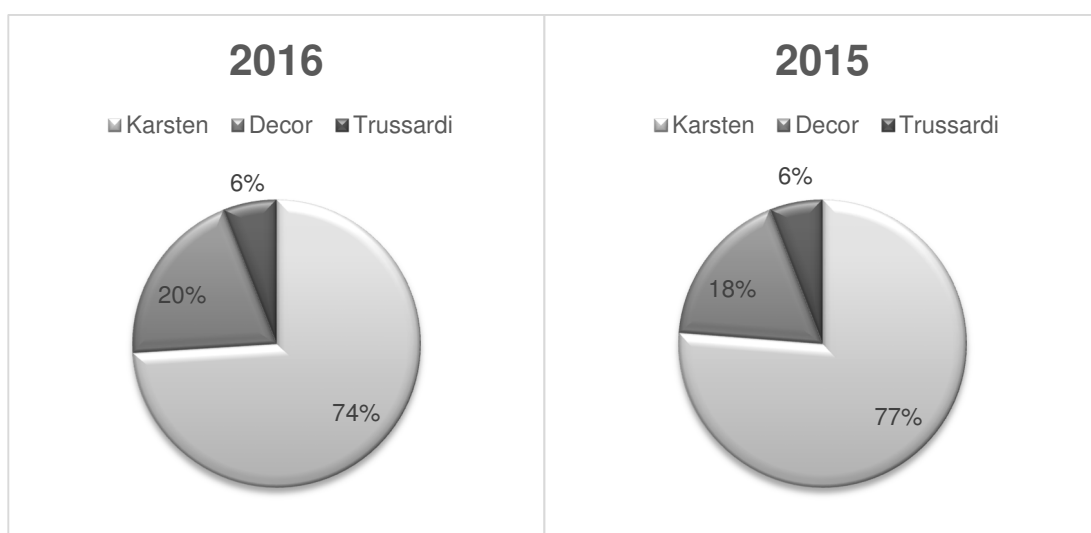
Administração

Resumo Financeiro

A Companhia realizou neste trimestre uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 70.205 mil, um crescimento de 35,8% em relação ao 1º Tri de 2015.

O percentual de participação das Marcas no Mercado permaneceu praticamente inalterado.

% de Participação das Marcas no Mercado

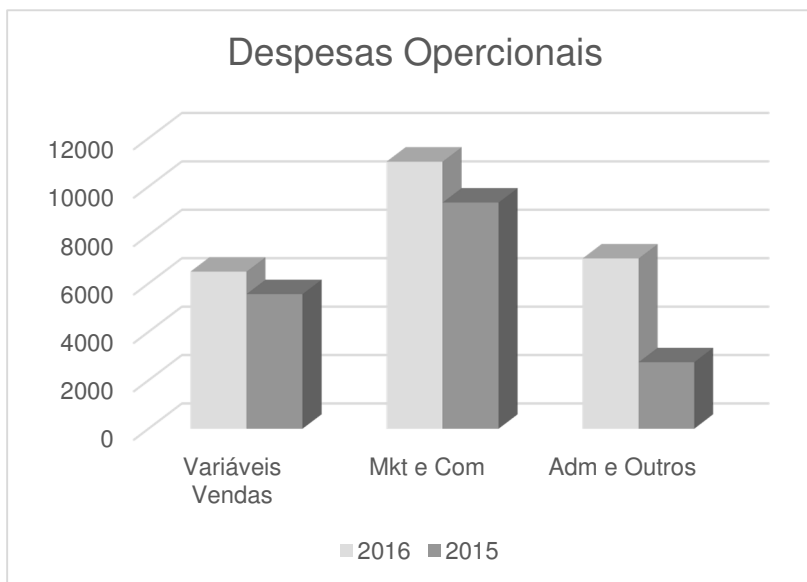


O custo dos produtos vendidos cresceu 41,1% neste primeiro trimestre, este crescimento impactou em redução no Lucro Bruto sobre Rol de 2,3pp, comparadas ao 1º Tri de 2015.

	2016	2015	Var. %
Receita Líquida	70.205	51.698	35,8%
Custo dos Produtos Vendidos	42.267	29.950	41,1%
Lucro Bruto (% ROL)	39,8%	42,1%	-2,3 p.p

Comentário do Desempenho

Administração



As despesas operacionais tiveram crescimento de 39,1%, comparadas ao 1º Tri de 2015. O principal impacto ficou relacionado ao grupo Outros, onde em 2015, tivemos um crédito proveniente do resultado da venda do terreno da Unidade Fabril do Nordeste.

O EBITDA atingiu o montante de R\$ 4.999 mil no 1º Trimestre, contra R\$ 5.595 mil no mesmo período do ano anterior. Esta redução se deve basicamente ao crescimento dos custos e das despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Administração

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados

DRE, em R\$ mil	1º Trimestre		
	2016	2015	Var. %
ROL	70.205	51.698	35,8%
<u>CPV</u>	<u>(42.267)</u>	<u>(29.950)</u>	<u>41,1%</u>
(-) CV	(19.543)	(10.530)	85,6%
(-) Variação de estoque	2.917	(779)	-474,4%
(-) Custo fixo	(25.641)	(18.641)	37,6%
Lucro bruto	27.938	21.748	28,5%
% ROL	39,8%	42,1%	
<u>Despesas operacionais</u>	<u>(24.563)</u>	<u>(17.657)</u>	<u>39,1%</u>
(-) Despesas variáveis	(6.492)	(5.563)	16,7%
(-) Marketing e comerciais	(8.862)	(6.456)	37,3%
(-) Logísticas	(2.173)	(2.888)	-24,8%
(-) Administrativas	(7.455)	(5.628)	32,5%
(-) Outros	419	2.878	-85,4%
EBIT	3.375	4.091	-17,5%
% ROL	4,8%	7,9%	
(-) Resultado financeiro	(18.066)	(14.465)	24,9%
(-) IR/CSLL	(63)	(634)	-90,1%
Lucro/Prejuízo	(14.754)	(11.008)	-34,0%
% ROL	-21,0%	-21,3%	
EBITDA	4.999	5.595	-10,7%
% ROL	7,1%	10,8%	

Comentário do Desempenho**Administração****Balanco Patrimonial**

Em R\$ MM	2016	2015
<u>ATIVO</u>	<u>286.104</u>	<u>276.824</u>
<u>Circulante</u>	<u>162.608</u>	<u>153.525</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.707	3.835
Aplicações Financeiras	5.714	5.978
Contas a receber	76.106	77.786
Estoques	60.768	52.321
Tributos a recuperar	10.703	11.542
Despesas Antecipadas	1.009	133
Outros Ativos	2.601	1.930
<u>Não Circulante</u>	<u>123.496</u>	<u>123.299</u>
Realizável a Longo Prazo	5.233	5.389
Imobilizado	105.473	105.233
Intangível	12.790	12.677
<u>PASSIVO</u>	<u>286.104</u>	<u>276.824</u>
<u>Circulante</u>	<u>369.998</u>	<u>345.514</u>
Fornecedores	21.546	18.163
Empréstimos e financiamentos	260.866	246.901
Salários, participações e Encargos Sociais	17.205	13.253
Tributos a pagar	40.910	37.956
Comissões e fretes a pagar	3.181	3.468
Outros contas a pagar	26.290	25.773
<u>Não Circulante</u>	<u>45.922</u>	<u>47.141</u>
Empréstimos e financiamentos	10.740	12.725
Outros contas a pagar	35.182	34.416
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>(129.816)</u>	<u>(115.831)</u>

Comentário do Desempenho

Administração



Sobre a Karsten

A Empresa

Uma das maiores indústrias de cama, mesa, banho e tecidos de decoração no Brasil e uma das principais marcas quando se pensa em inovação, qualidade e beleza. Assim é a Karsten, uma Companhia de capital aberto que ao longo de mais de um século de existência não deixa de inovar e se superar a cada dia, seja em seu processo fabril, na forma de apresentar seus produtos ao mercado, nas relações que estabelece com as pessoas e em todas as ações que impulsionaram a Karsten nesses 133 anos. Suas principais marcas: Karsten, Karsten Decor, Karsten Ateliê, Karsten Design e Trussardi, oferecem ao mercado design, inovação, durabilidade e beleza. Os produtos Karsten são comercializados em mais de sete mil pontos de venda no país. A empresa atua em diversos canais, principalmente em lojas especializadas de cama, mesa, banho e decoração e em lojas de departamento. Presente em aproximadamente 30 países, é uma das maiores exportadoras do país em artigos têxteis. A Companhia possui hoje modernas instalações fabris e administrativas, bem como um moderno e sofisticado maquinário, o qual leva à obtenção de uma produtividade equiparada aos melhores padrões mundiais. A empresa emprega mais de duas mil pessoas na sua sede em Blumenau (SC).

Renovação, Transformação e Inovação, são os conceitos que impulsionam a Karsten desde o seu início. A Companhia acredita que esses conceitos só se transformam em atitudes através do compromisso com as pessoas. Por isso, desde o início de sua fundação investe fortemente no desenvolvimento e qualidade de vida de seus profissionais. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva uma das maiores fabricantes têxtil no Brasil. A empresa convida a todos para se renovar com ela, oferecendo um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.

Comentário do Desempenho

Administração

Conselho de Administração

CARLOS ODEBRECHT

JOÃO KARSTEN NETO

ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretoria

ARMANDO HESS DE SOUZA - Diretor Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MARCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo Financeiro

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor Marketing, Produto e Varejo

Contador

FERNANDO SILVA DE OLIVEIRA – CRC/SC 032269/O-2

Companhia

 **Karsten**

Blumenau, SC

Telefone: ++55 (47) 3331-4000

www.karsten.com.br

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Karsten S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede na rua Johan Karsten, 260, Testo Salto em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na BM&FBovespa.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

Em 31 de março de 2016, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 257.455, naquela data, o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 129.816 e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 207.390. O capital circulante líquido negativo é decorrente, em boa parte, pela reclassificação da dívida de debêntures, cujo o vencimento final é 10 de janeiro de 2017, do passivo não circulante para o passivo circulante.

A Administração efetuou a avaliação sobre a capacidade de continuidade das operações da Companhia, a qual está baseada em medidas para a diminuição do endividamento e a recuperação da lucratividade. Para melhorar o resultado, a Companhia está trabalhando nas seguintes frentes para reestruturação operacional/comercial:

- Redução da necessidade de capital de giro através de melhorias nos processos internos;
- Investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos de última geração que serão utilizados na modernização dos processos produtivos, visando redução de custos, aumento da produtividade, automatização de processos e melhorias na qualidade do produto;
- Retomada das negociações junto aos credores das debêntures, visando alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação está levando em conta as necessidades de Investimentos para os próximos anos, necessários para retomada dos resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira;
- Melhoria do mix e qualificação do portfólio de produtos;
- Reestruturação e qualificação da equipe de vendas do canal multimarcas;
- Melhoria da margem de contribuição através da substituição de linhas de baixo retorno;

Notas Explicativas

Karsten S.A.

- Aumento da participação das linhas mais rentáveis no faturamento da Companhia. Um exemplo é a Linha Decoração que vem apresentando crescimento do faturamento acima do orçado;
- A implantação em 2015 do canal de atendimentos Televentas, com o objetivo de reativação e ampliação da base de clientes;
- A implementação do “*e-commerce*” em 2015, com o objetivo de ampliar os canais de atendimento direto ao consumidor final com performance acima do projetado no primeiro trimestre de 2016;
- Em 2015 foram inauguradas três novas lojas: São José, Balneário Camboriú e Curitiba e como continuidade do projeto de expansão do Varejo, serão inauguradas em 2016 as lojas de Porto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Campinas (SP). Desta forma a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

Com estas medidas a Administração espera que os resultados futuros demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a melhora dos resultados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 11 de maio de 2016.

2.1 Declaração de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2016, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, disponibilizadas ao público em 28 de março de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2016, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de 31 de dezembro de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há normas IFRS's ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

d) Demonstração do Valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que sevem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

e) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

f) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

g) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 – Clientes
- Nota 7 – Estoques
- Nota 11 – Imobilizado
- Nota 12 – Intangível
- Nota 15 – Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas
- Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros

h) Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas:	Percentual de Participações 31/03/2016
<u>Controlada</u>	
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	99,99%

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas adotadas quando da preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da Companhia. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Emitida em julho de 2014 em sua versão final, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – Emitida em maio de 2014, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2017, em substituição às normas atuais IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

- IFRS 16 – Leasing – Emitida em janeiro de 2016, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2019, para facilitar o entendimento da norma vigente IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil. A IFRS 16 aborda das diferenças de modelo contábeis entre os dois pronunciamentos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

- Emenda ao IAS 12 (CPC 32) Tributos sobre o lucro – Emitida em janeiro de 2016, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2017.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	61	69	77	82
Bancos conta movimento	1.169	267	1.626	1.563
Aplicações financeiras (i)	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>4.004</u>	<u>2.190</u>
	<u>1.233</u>	<u>339</u>	<u>5.707</u>	<u>3.835</u>

(i) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), e são remuneradas entre 75% e 100% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários). As aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 92% e 100% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários), classificadas no ativo circulante porque estão vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos.

6. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Clientes no país	69.558	73.450	70.092	73.830
Clientes no exterior	7.509	6.011	7.509	6.011
Valores a receber de partes relacionadas (i)	6.860	4.684	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.141)</u>	<u>(1.589)</u>	<u>(1.495)</u>	<u>(2.055)</u>
	<u>82.786</u>	<u>82.556</u>	<u>76.106</u>	<u>77.786</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia classificou os montantes a receber decorrentes de venda de produtos à partes relacionadas na rubrica "valores a receber de partes relacionadas". Nessas demonstrações financeiras, por se tratar de venda de mercadorias, a Companhia optou por classificar os montantes a receber de parte relacionada dentro do grupo de "clientes".

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	76.726	80.980	70.361	76.655
Vencidos há 30 dias	1.426	742	1.431	743
Vencidos de 31 a 60 dias	858	774	863	775
Vencidos de 61 a 90 dias	3.584	237	3.604	239
Vencidos de 91 a 180 dias	279	260	281	264
Vencidos há mais de 180 dias	<u>1.054</u>	<u>1.152</u>	<u>1.061</u>	<u>1.165</u>
	83.927	84.145	77.601	79.841
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.141)</u>	<u>(1.589)</u>	<u>(1.495)</u>	<u>(2.055)</u>
	<u>82.786</u>	<u>82.556</u>	<u>76.106</u>	<u>77.786</u>

O contas a receber de clientes da Karsten S.A. e suas controladas, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Reais	76.653	77.323	69.973	72.553
Dólares norte – americanos	3.933	5.154	3.933	5.154
Euros	<u>2.200</u>	<u>79</u>	<u>2.200</u>	<u>79</u>
	<u>82.786</u>	<u>82.556</u>	<u>76.106</u>	<u>77.786</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(1.768)	(2.314)
Créditos provisionados no exercício	(823)	(899)
Créditos recuperados no exercício	638	752
Créditos baixados definitivamente por perda	321	349
Créditos renegociados	<u>43</u>	<u>57</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>(1.589)</u>	<u>(2.055)</u>
Créditos provisionados no período	(268)	(282)
Créditos recuperados no período	84	102
Créditos baixados definitivamente por perda	618	726
Créditos renegociados	<u>14</u>	<u>14</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>(1.141)</u>	<u>(1.495)</u>

A Companhia avaliou a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber e concluiu sobre a necessidade de provisão de R\$ 1.141 e R\$ 1.495 nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Garantias

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui R\$ 5.936 (R\$ 7.225 em 31 de dezembro 2015) em duplicatas vinculadas a empréstimos e financiamentos.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	27.394	23.100	29.170	24.537
Produtos em elaboração	20.839	19.220	20.839	19.220
Matérias-primas	14.957	16.393	14.957	16.393
Importações em andamento	3.939	2.099	3.939	2.099
Almoxarifado	60	48	60	48
Outros estoques	2.412	1.907	2.439	1.914
Provisão para perdas (i)	<u>(10.636)</u>	<u>(11.890)</u>	<u>(10.636)</u>	<u>(11.890)</u>
	<u>58.965</u>	<u>50.877</u>	<u>60.768</u>	<u>52.321</u>

	<u>Consolidado</u>
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2015	(11.890)
Reversão de provisão	1.406
Constituição de provisão	<u>(152)</u>
Provisão para perdas em 31 de março de 2016	<u>(10.636)</u>

(i) A provisão para perda em estoques considera:

- estoques de produtos de coleções sem movimentação acima de 180 dias em que há baixa expectativa de realização e/ou realização com margem negativa e;
- matéria-prima sem movimentação a mais de 90 dias, onde leva-se em consideração o histórico de perda. A constituição de provisão para perdas dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

Garantias

Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía R\$ 4.038 (R\$ 4.108 em 31 de dezembro de 2015) de estoques vinculados a empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PIS/COFINS (i)	6.611	6.251	6.946	6.589
Imposto de renda e contribuição social (ii)	387	2.116	1.281	3.010
IPI	1.100	999	1.184	1.083
ICMS	924	540	1.429	1.048
INSS	159	159	159	159
ISS	9	9	9	9
	<u>9.190</u>	<u>10.074</u>	<u>11.008</u>	<u>11.898</u>
Circulante	8.885	9.718	10.703	11.542
Não circulante	305	356	305	356

- (i) A Lei nº 11.941/2009, também conhecida como REFIS da Crise, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. A Companhia aderiu ao REFIS, conforme explicado na nota 17 e, até que ocorra a consolidação dos débitos, pela Receita Federal do Brasil, o montante pago das parcelas do REFIS estão sendo apresentados como PIS/COFINS a recuperar no grupo de tributos a recuperar. O montante pago até 31 de março de 2016, representa o valor de R\$ 6.077, contra R\$ 5.710 em 31 de dezembro de 2015.
- (ii) Os créditos referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações e financeiras e saldo negativo de imposto de períodos anteriores, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Honorários da diretoria	779	660
Conselho de administração	256	232
	<u>1.035</u>	<u>892</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

Em 05 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou um único plano de Opção de

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Compras de Ações para os seus Administradores, o qual está detalhado na nota 24.

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

c. Transações e saldos – Controladora

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u> (Nota 6)				
				Prazo médio de
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	6.817	4.684	Sem encargos	182 dias
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	10	-	Sem encargos	105 dias
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	<u>33</u>	<u>-</u>	Sem encargos	105 dias
	<u>6.860</u>	<u>4.684</u>		
Ativo não circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	15.175	11.776	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	<u>1.164</u>	<u>1.117</u>	CDI	Indeterminado
	<u>16.339</u>	<u>12.893</u>		
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	(1.632)	(1.592)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(26.243)	(26.992)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	<u>(33)</u>	<u>(14)</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(27.908)</u>	<u>(28.598)</u>		
Classificado como:				
Fornecedores	(26.588)	(27.320)		
Débito com controladas	<u>(1.320)</u>	<u>(1.278)</u>		
	<u>(27.908)</u>	<u>(28.598)</u>		

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	<u>Vendas</u>		<u>Resultado financeiro</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Karsten Comércio e Têxtil Ltda	2.116	-	-	-
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	-	-	45	271
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(42)</u>	<u>-</u>
	<u>2.116</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>271</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

d. Transações e saldos – Pessoal chave da administração

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Prazos médios, datas e vencimentos</u>
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Pessoal chave da administração	(508)	(486)	1,5% a.m.	31/03/2016

Movimentação:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(486)
Juros	<u>(22)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>(508)</u>

As despesas financeiras reconhecidas no trimestre foram R\$ 22 mil. O saldo de R\$ 508 mil compõe o passivo em empréstimos e financiamentos (Nota 14).

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE INVESTIDAS

a. Movimentação dos investimentos

	<u>Investimentos</u>				<u>Passivo a descoberto</u>		
	<u>Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.</u>	<u>Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.</u>	<u>Karsten Comércio Têxtil Ltda.</u>	<u>Total investimento</u>	<u>Trucasa Comercial Ltda.</u>	<u>Karsten Comércio Têxtil Ltda.</u>	<u>Total passivo a descoberto</u>
Saldos em 31/12/2015	15.690	1.981	116	17.787	(1.098)	-	(1.098)
Equivalência patrimonial em controladas	(32)	(66)	-	(98)	(6)	(1.041)	(1.047)
Reclassificação de investimentos	-	-	(116)	(116)	-	116	116
Saldos em 31/03/2016	<u>15.658</u>	<u>1.915</u>	<u>-</u>	<u>17.573</u>	<u>(1.104)</u>	<u>(925)</u>	<u>(2.029)</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Informações sobre as investidas em 31 de março de 2016

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do período	(32)	(66)	(904)	(6)
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.206	639	2.584
Reservas de lucro	3.250	-	-	-
(Prejuízos) lucros acumulados	(56.533)	(13.225)	351	(3.682)
Lucro não realizado nos estoques	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.011)</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido	<u>15.658</u>	<u>1.915</u>	<u>(925)</u>	<u>(1.104)</u>
Quotas	68.973	15.206	639	2.584
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos

- (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2015, os conselheiros aprovaram a transferência das operações das controladas Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda. localizadas na cidade de Maracanaú no estado do Ceará para a controladora Karsten S.A. na cidade de Blumenau em Santa Catarina. A produção das linhas de cama Trussardi foi retomada a partir do mês de julho de 2015.

- (ii) Karsten Comércio Têxtil Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, comercialização de produtos e ainda prestação de serviço de administração financeira. Com mudança de sede para cidade de Gaspar/SC. Em 2015 foram inauguradas três novas lojas de fábrica: São José, Balneário Camboriú e Curitiba e como continuidade do projeto de expansão do Varejo, serão inauguradas em 2016 as lojas de Porto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Campinas (SP). Desta forma a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

11. IMOBILIZADO**a. Movimentação**

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de depreciação (%)		3,43	18,02	30,60	22,11		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.497	20.216	25.801	4.629	111	197	88.451
Adições (i)	-	1	5.573	1.085	180	2.941	9.780
Transferência (ii)	7.748	7.202	137	5	-	(1.127)	13.965
Baixas	-	32	(36)	(17)	-	(151)	(172)
Impairment	-	(317)	(143)	-	-	-	(460)
Impairment (Reversão)	-	-	18	-	-	-	18
Depreciação	-	(1.209)	(4.715)	(1.830)	(33)	-	(7.787)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>45.245</u>	<u>25.925</u>	<u>26.635</u>	<u>3.872</u>	<u>258</u>	<u>1.860</u>	<u>103.795</u>
Adições	-	-	279	872	-	666	1.817
Transferência	-	82	20	54	-	(156)	-
Baixas	-	(318)	(3)	(78)	-	(3)	(402)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-
Impairment (Reversão)	-	317	-	67	-	-	384
Depreciação	-	(262)	(891)	(340)	(17)	-	(1.510)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>45.245</u>	<u>25.744</u>	<u>26.040</u>	<u>4.447</u>	<u>241</u>	<u>2.367</u>	<u>104.084</u>

- (i) Das adições em máquinas e equipamentos em 2015, o montante de R\$ 4.299 refere-se a equipamentos adquiridos da Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. pelo valor contábil.
- (ii) R\$ 7.748, refere-se a terrenos e R\$ 6.217 refere-se a edificações que estavam classificados em ativos mantidos para venda.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxa de depreciação (%)		3,46	18,01	29,62	22,11		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.497	20.567	29.545	4.970	110	198	92.887
Adições	-	98	1.563	857	180	4.169	6.867
Transferência	7.748	7.844	315	355	-	(1.847)	14.415
Baixas	-	(49)	(436)	(537)	-	(229)	(1.251)
Impairment	-	(488)	(143)	(3)	-	-	(634)
Impairment (Reversão)	-	-	381	316	-	-	697
Depreciação	-	(1.306)	(4.717)	(1.692)	(33)	-	(7.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>45.245</u>	<u>26.666</u>	<u>26.508</u>	<u>4.266</u>	<u>257</u>	<u>2.291</u>	<u>105.233</u>
Adições	-	167	279	1.404	-	666	2.516
Transferência	-	83	20	54	-	(157)	-
Baixas	-	(407)	(4)	(215)	-	(454)	(1.080)
Impairment (Reversão)	-	317	-	67	-	-	384
Depreciação	-	(287)	(891)	(385)	(17)	-	(1.580)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>45.245</u>	<u>26.539</u>	<u>25.912</u>	<u>5.191</u>	<u>240</u>	<u>2.346</u>	<u>105.473</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

A movimentação referente ao *impairment* do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2015	(2.012)
Baixa de provisão (i)	<u>384</u>
Provisão para perdas em 31 de março de 2016	<u>(1.628)</u>

(i) No trimestre findo em 31 de março de 2016, ocorreram baixas de bens que a Companhia considerou sem condições de uso e venda, e baixas de benfeitorias em propriedade de terceiros, devido a transferência da Filial (Gaspar) para o estabelecimento matriz (Blumenau), os itens referidos tinham sido provisionados pela Companhia em anos anteriores.

c. Garantias

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui o valor de R\$ 71.432 (R\$ 47.134 em 31 de dezembro de 2015) de bens do ativo imobilizado, vinculados a operações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

12. INTANGÍVEL

a. Movimentação

	<u>Controladora</u>			<u>Total</u>
	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Software</u>	<u>Implantação ERP</u>	
Taxa de amortização (%)		20		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	163	1.437	-	1.600
Adições	9	356	1.801	2.166
Transferências	-	(143)	143	-
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.114)</u>	<u>-</u>	<u>(1.114)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>172</u>	<u>536</u>	<u>1.944</u>	<u>2.652</u>
Adições	-	26	131	157
Amortização	<u>-</u>	<u>(44)</u>	<u>-</u>	<u>(44)</u>
Saldos em 31 de março de 2016	172	518	2.075	2.765

Notas Explicativas

Karsten S.A.

	Consolidado				Total
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Ágio (Goodwill)	
Taxa de amortização (%)		20			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.163	1.437	-	14	11.614
Adições	9	367	1.801	-	2.177
Transferência	-	(143)	143	-	-
Amortização	-	(1.114)	-	-	(1.114)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10.172</u>	<u>547</u>	<u>1.944</u>	<u>14</u>	<u>12.677</u>
Adições	-	26	131	-	157
Amortização	-	(44)	-	-	(44)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>10.172</u>	<u>529</u>	<u>2.075</u>	<u>14</u>	<u>12.790</u>

b. Recuperabilidade (*impairment*) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 2015, a Companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado e do ativo intangível marcas e patentes através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia e os cálculos foram suportados por avaliadores renomados mundialmente como Aswath Damodaran e Roger G. Ibbotson, dentre outros. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido doze anos. A taxa de desconto utilizada para trazer o fluxo de caixa a valor presente foi de 13,24%.

Em 31 de março de 2016, a Companhia não identificou nenhum fato novo que justificasse a necessidade de complementar a provisão para perda do Intangível (*impairment*) e, conseqüentemente manteve a provisão no montante de R\$ 19.500 constituída em 31 de dezembro de 2014 sobre marcas e patentes.

Em virtude da baixa utilização do ERP atual, a Administração decidiu pela descontinuidade do projeto e, em 2014, constituiu provisão no montante de R\$ 14.270. A Companhia adquiriu outro ERP e está em fase de implantação do novo projeto.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores no país	21.135	17.440	21.546	18.163
Valores a pagar de partes relacionadas	<u>26.588</u>	<u>27.320</u>	-	-
	<u>47.723</u>	<u>44.760</u>	<u>21.546</u>	<u>18.163</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição de saldo

	Encargos anuais (%)	Controladora		Consolidado	
		<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 4,50 a.a.	241.952	226.601	241.952	226.601
FINEP	4 a 5,25% a.a.	6.691	7.328	6.691	7.328
BNDES FIXO	4,50 a 8% a.a.	394	418	394	418
BNDES TJLP	TJLP + 7 a.a.	73	78	73	78
Capital de giro	CDI + 5,40 a 20 a.a.	10.396	13.974	14.491	18.771
EGF	10,50% a.a.	3.549	1.503	3.549	1.503
Leasing	11,88 a 21,24 a.a.	122	215	122	215
Moeda estrangeira					
ACC	VC+ 5,50 a.a.	<u>4.334</u>	<u>4.712</u>	<u>4.334</u>	<u>4.712</u>
		<u>267.511</u>	<u>254.829</u>	<u>271.606</u>	<u>259.626</u>
Circulante		258.133	244.148	260.866	246.901
Não circulante		9.378	10.681	10.740	12.725

O montante a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017	2.516	3.819	3.879	5.863
2018	2.775	2.775	2.775	2.775
2019	2.104	2.104	2.104	2.104
2020	<u>1.983</u>	<u>1.983</u>	<u>1.982</u>	<u>1.983</u>
	<u>9.378</u>	<u>10.681</u>	<u>10.740</u>	<u>12.725</u>

Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reais - R\$	263.177	250.117	267.272	254.914
Dólares dos Estados Unidos - US\$	<u>4.334</u>	<u>4.712</u>	<u>4.334</u>	<u>4.712</u>
	<u>267.511</u>	<u>254.829</u>	<u>271.606</u>	<u>259.626</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Movimentação dos empréstimos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	254.829	259.626
Captações	2.000	2.000
Juros	16.060	16.256
Variação cambial	(422)	(422)
Pagamento de principal	(4.399)	(5.091)
Pagamento de juros	<u>(557)</u>	<u>(763)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>267.511</u>	<u>271.606</u>

Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento foi firmado em CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Em 16 de dezembro de 2013, a Assembleia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- Redução da taxa de juros da operação de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- carência para o pagamento do principal até janeiro de 2015; e
- carência para pagamento dos juros até outubro de 2014.

Em 13 de março de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Ratificação de “waiver” (consentimento) referente ao não cumprimento dos “covenants” (índices financeiros); e

Notas Explicativas

Karsten S.A.

- Autorização para a venda e liberação do imóvel denominado ETE (estação de tratamento de efluentes) dado em garantia das debêntures.

Em 04 de abril de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Estabelecimento de novo índice financeiro, em complemento àqueles constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, representando a obrigação da emissora de que o endividamento máximo seja de R\$ 356.860 em setembro de 2014;
- Autorização para que a emissora utilize os recursos da venda da ETE para reforço do capital de giro; e
- Autorização para alienação das fazendas de propriedade da emissora e utilização dos recursos para amortização de dívidas mais onerosas para a emissora.

Em 29 de setembro de 2014 houve a entrada de novos acionistas ocorrendo alteração do controle societário da Companhia. Foram retomadas as negociações junto aos credores das debêntures com o objetivo de alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento da operação à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação levou em conta as necessidades de investimentos para os próximos anos necessários para retomar resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices financeiros constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, desta forma não cumprindo os “*covenants*” previstos. Conseqüentemente, a Companhia reclassificou para o passivo circulante o saldo das debentures registrados no passivo não circulante no montante de R\$ 70.533. A Companhia continua o processo de renegociação iniciado em setembro de 2014 junto aos credores das debêntures. Em 31 de março de 2016 a Companhia também não atingiu os índices financeiros e o “*waiver*” (consentimento) não havia sido emitido.

b. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,0 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;

Notas Explicativas

Karsten S.A.

- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014. Conforme informado anteriormente a Companhia não atingiu os índices financeiros de “covenants” em 31 de dezembro de 2014 e, por este motivo, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante. Em 31 de março de 2016 esse *status* não se alterou.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

c. Garantias

Em 31 de março de 2016 o valor de mercado das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 165.205 (R\$ 167.800 em 31 de dezembro de 2015). O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a. Composição das provisões e dos depósitos judiciais

	Controladora			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Depósito judicial	Provisão para riscos	Depósito judicial	Provisão para riscos
Trabalhistas e previdenciárias	623	3.108	760	3.943
Cíveis	-	1.373	-	440
Fiscais	<u>232</u>	<u>4.439</u>	<u>232</u>	<u>4.391</u>
	<u>855</u>	<u>8.920</u>	<u>992</u>	<u>8.774</u>
	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Depósito judicial	Provisão para riscos	Depósito judicial	Provisão para riscos
Trabalhistas e previdenciárias	645	3.238	782	4.248
Cíveis	-	1.407	-	440
Fiscais	<u>232</u>	<u>5.252</u>	<u>232</u>	<u>5.215</u>
	<u>877</u>	<u>9.897</u>	<u>1.014</u>	<u>9.903</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	8.774	9.903
Baixa de processos	(914)	(963)
Pagamento de processos	(505)	(521)
Mudança de estimativa nos processos em aberto	541	420
Entrada de novos processos	<u>1.024</u>	<u>1.058</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>8.920</u>	<u>9.897</u>

c. Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

- Fiscais - referem-se ao Pedido de Ressarcimento de Crédito Presumido de IPI - Período de 1998 a 2003, Pedido de Ressarcimento de Cofins Não-Cumulativo 3º Trimestre de 2004 e Pedido de Ressarcimento de PIS/Pasep Não-Cumulativo relativo as Exportações realizadas no 3º Trimestre de 2004;
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões; e
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme abaixo:

- Fiscal: R\$ 20.509 (R\$ 21.042 em 31 de dezembro de 2015), composto por 27 processos. As principais ações referem-se a notificação fiscal de contribuições previdenciárias e destinadas a terceiros (parte da empresa e empregados), no valor de R\$ 9.296 e auto de infração sobre IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, sobre contratos de mútuos, no valor de R\$ 4.265;
- Trabalhistas: R\$ 5.143 (R\$ 5.891 em 31 de dezembro de 2015), composto por 110 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Cíveis: R\$ 717 (R\$ 1.183 em 31 de dezembro de 2015), composto por 10 processos. As principais ações referem-se a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Apuração dos tributos do período com efeito no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo contábil antes dos impostos	(14.691)	(10.599)	(14.691)	(10.374)
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>4.995</u>	<u>3.604</u>	<u>4.995</u>	<u>3.527</u>
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(343)	1.392	-	-
Despesas indedutíveis	<u>(19)</u>	<u>(18)</u>	<u>(21)</u>	<u>(41)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>4.633</u>	<u>4.978</u>	<u>4.674</u>	<u>3.486</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(4.695)	(4.568)	(4.911)	(3.381)
Parcela reconhecida imposto de renda/contribuição social diferido	-	(409)	-	(409)
Compensação de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	79
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	<u>(63)</u>	<u>(409)</u>	<u>(63)</u>	<u>(634)</u>
Corrente	-	-	-	(225)
Diferido	<u>(63)</u>	<u>(409)</u>	<u>(63)</u>	<u>(409)</u>
	<u>(63)</u>	<u>(409)</u>	<u>(63)</u>	<u>(634)</u>

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui R\$ 113.941 (R\$ 175.460 em 31 de março de 2015) de prejuízo fiscal e R\$ 114.640 (R\$ 174.311 em 31 de março de 2015) de base negativa de contribuição social que podem ser utilizados para compensar até 30% do lucro tributável anual futuro, por prazo indeterminado.

Conforme mencionado na nota 1, nos últimos exercícios a Companhia apresentou prejuízos contábeis e fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Sociedade sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora			31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.726)	(24)	-	(2.750)
Custo atribuído	(36.908)	-	-	(36.908)
Depreciação vida útil	<u>(24.550)</u>	<u>(162)</u>	<u>-</u>	<u>(24.712)</u>
	(64.184)	(186)	-	(64.370)
Alíquota nominal - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>(21.822)</u>	<u>(63)</u>	<u>-</u>	<u>(21.886)</u>

	Consolidado			31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.726)	(24)	-	(2.750)
Custo atribuído	(36.908)	-	-	(36.908)
Depreciação vida útil	<u>(26.255)</u>	<u>(160)</u>	<u>-</u>	<u>(26.415)</u>
	(65.889)	(184)	-	(66.073)
Alíquota nominal - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>(22.402)</u>	<u>(63)</u>	<u>-</u>	<u>(22.465)</u>

17. IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PIS/COFINS – Parcelamento Lei 12.996 (i)	30.412	25.151	30.412	25.151
PIS/COFINS – Parcelamento PGFN	7.417	7.229	7.417	7.229
PIS/COFINS	437	1.059	2.448	3.070
INSS	2.079	2.172	2.079	2.172
ICMS	-	359	385	803
Outros	<u>562</u>	<u>969</u>	<u>930</u>	<u>1.326</u>
	<u>40.907</u>	<u>36.939</u>	<u>43.671</u>	<u>39.751</u>
Circulante	38.287	35.343	40.910	37.956
Não circulante	2.620	1.596	2.761	1.795

- (i) A Lei nº 11.941/2009, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30/11/2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para a adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A Companhia, tendo como premissa básica o fato de que os débitos confessados a título de PIS e Cofins em DCTF, não foram objeto de qualquer alteração, nem para diminuir, nem para aumentar os débitos, e tendo a possibilidade para a realização de retificações da DCTF, promoveu a “desvinculação” dos DARFs originalmente vinculados aos débitos declarados. Com isso, a Companhia entendeu que tornou-se devedora de débitos já declarados anteriormente a título de PIS entre as competências de outubro de 2009 a novembro de 2013 e a título de COFINS entre as competências de setembro de 2009 a novembro de 2013. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da desvinculação um total de débitos de R\$ 56.108.

O saldo de débitos já existentes decorrentes de parcelamentos ordinários anteriores no montante de R\$ 6.510, somado ao valor dos débitos de PIS e Cofins decorrentes das “desvinculações” acima mencionados, totalizam R\$ 62.618 a serem parcelados nos termos da Lei nº 12.996/2014. Aplicou-se as reduções de multa e juros previstas pela Lei nº 11.941/2009 para o caso de parcelamento em 180 parcelas e o abatimento de multas e juros com créditos próprios de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL existentes em períodos anteriores.

Após as devidas reduções e abatimentos previstos em lei, a Companhia utilizou créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL na amortização do saldo parcelado, conforme estabelece a MP 651/2014, em seu art. 33, a possibilidade de utilização de créditos próprios de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSLL entre empresa controladora e controlada. Após tal amortização, o saldo parcelado de débitos fiscais passou a ser R\$ 11.830, os quais serão pagos em 180 parcelas acrescidas de juros Selic como previsto pela legislação.

A Administração com o suporte dos seus assessores legais, entende que possui argumentos válidos para ser considerada apta a adesão ao programa de parcelamento de débitos fiscais porém, reconhece que como forma de preservar as informações financeiras e contábeis da Companhia e consequentemente seus acionistas, não deve reconhecer os seus efeitos contábeis até que haja a homologação definitiva pela autoridade fiscal sobre a maneira como a Administração entende que poderia aderir ao Refis. Dessa forma, até que ocorra a consolidação dos débitos do REFIS, pela Receita Federal do Brasil, o montante dos pagamentos desvinculados de PIS/Cofins, de outubro de 2009 até novembro de 2013, e utilizados para compensações de PIS/Cofins à partir de outubro de 2014, estão sendo apresentados como PIS/Cofins a recolher no grupo de obrigações fiscais a recolher e são corrigidos por multa e juros.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 28.784.041 ações ordinárias e 33.269.710 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 62.053.751 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2016 é de R\$ (2,09) (R\$ (1,87) em 31 de dezembro 2015).

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram aqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido do efeito dos impostos.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	75.397	58.837	76.186	58.957
Mercado externo	9.269	3.954	9.269	3.954
Prestação de serviços	-	-	19	150
Venda de subprodutos	48	74	48	81
Devoluções e abatimentos	<u>(3.762)</u>	<u>(2.241)</u>	<u>(4.596)</u>	<u>(2.286)</u>
Receita operacional antes dos impostos	<u>80.952</u>	<u>60.624</u>	<u>80.926</u>	<u>60.856</u>
Impostos sobre vendas	(10.706)	(8.998)	(10.721)	(9.158)
Receita operacional líquida	<u>70.246</u>	<u>51.626</u>	<u>70.205</u>	<u>51.698</u>

20. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Depreciação e amortização (nota 11 e 12)	(1.554)	(1.547)	(1.624)	(1.504)
Despesas com pessoal	(23.022)	(20.552)	(23.500)	(21.283)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(20.654)	(12.362)	(21.836)	(12.397)
Ajustes de inventário	-	(26)	-	(26)
Provisão para perdas nos estoques (nota 7)	1.254	(4.489)	1.254	63
Fretes e demais despesas variáveis	(2.754)	(2.977)	(2.756)	(2.988)
Comissões e indenizações a representantes	(3.910)	(2.640)	(3.736)	(2.575)
Despesas com vendas e marketing	(1.597)	(1.452)	(1.783)	(1.456)
Aluguéis e utilidades	(5.036)	(722)	(5.232)	(838)
Serviços profissionais	(3.873)	(3.667)	(4.078)	(3.866)
Outros Gastos	<u>(5.476)</u>	<u>(4.174)</u>	<u>(4.095)</u>	<u>(3.615)</u>
	<u>(66.622)</u>	<u>(54.608)</u>	<u>(67.386)</u>	<u>(50.485)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(42.775)	(34.534)	(42.404)	(29.950)
Despesas com vendas	(16.599)	(14.822)	(17.527)	(14.907)
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.248)</u>	<u>(5.252)</u>	<u>(7.455)</u>	<u>(5.628)</u>
	<u>(66.622)</u>	<u>(54.608)</u>	<u>(67.386)</u>	<u>(50.485)</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Juros recebidos	654	548	624	290
Descontos recebidos	77	143	85	144
Variações cambiais ativas	1.206	525	1.206	559
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>160</u>	<u>132</u>	<u>227</u>	<u>1.089</u>
	<u>2.097</u>	<u>1.348</u>	<u>2.142</u>	<u>2.082</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros com financiamentos	(710)	(2.574)	(906)	(2.296)
Despesas bancárias	(247)	(226)	(373)	(248)
Juros e encargos	(1.921)	(1.230)	(1.899)	(1.255)
Descontos concedidos	(2)	-	(2)	-
Variações cambiais passivas	(1.023)	(1.155)	(1.023)	(1.759)
Encargos financeiros com debêntures	(15.350)	(10.117)	(15.350)	(10.117)
Outras despesas financeiras	<u>(601)</u>	<u>(82)</u>	<u>(655)</u>	<u>(872)</u>
	<u>(19.854)</u>	<u>(15.384)</u>	<u>(20.208)</u>	<u>(16.547)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(17.757)</u>	<u>(14.036)</u>	<u>(18.066)</u>	<u>(14.465)</u>

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Outras receitas				
Receita na venda de ativo imobilizado e intangível	18	2.289	-	2.289
Ganho na venda de ativos destinados para venda	-	2.120	-	2.120
Vendas de subprodutos	316	258	316	444
Receita de energia de reserva	126	-	126	-
PIS e COFINS sobre depreciação	26	-	26	-
Outras receitas	<u>54</u>	<u>64</u>	<u>54</u>	<u>64</u>
	<u>540</u>	<u>4.731</u>	<u>522</u>	<u>4.917</u>
Outras despesas				
Custo referente baixa de ativo imobilizado e intangível	(411)	(2.259)	(402)	(2.259)
Perdas e impostos sobre vendas diversas	(194)	(151)	(194)	(457)
Provisão para perda com desvalorização de ativos	384	4	384	4
Reversão de verbas de publicidade	291	-	291	-
Outras despesas	<u>(23)</u>	<u>-</u>	<u>(45)</u>	<u>673</u>
	<u>47</u>	<u>(2.406)</u>	<u>34</u>	<u>(2.039)</u>
Outros resultados líquidos	<u>587</u>	<u>2.325</u>	<u>556</u>	<u>2.878</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Companhia e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Moeda estrangeira (US\$/EUR mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$/EUR mil)	Reais
<u>Ativo</u>				
Caixa	11	38	6	22
Contas a receber (US\$)	1.443	5.136	1.537	6.011
Contas a receber (EUR)	585	2.373	-	-
Importação em andamento	<u>1.106</u>	<u>3.939</u>	<u>538</u>	<u>2.099</u>
	<u>3.145</u>	<u>11.486</u>	<u>2.081</u>	<u>8.132</u>
<u>Passivo</u>				
Empréstimos	(1.218)	(4.334)	(1.207)	(4.712)
Comissões a remeter	<u>(75)</u>	<u>(268)</u>	<u>(52)</u>	<u>(202)</u>
	<u>(1.293)</u>	<u>(4.602)</u>	<u>(1.259)</u>	<u>(4.914)</u>
Exposição líquida	<u>1.852</u>	<u>6.884</u>	<u>(822)</u>	<u>(3.218)</u>

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de março de 2016 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 13,75 % a.a. e TJLP de 7,5 % a.a.. Um total empréstimos de R\$ 19.223 é corrigido por taxa fixa e por isso não está sujeito à análise de sensibilidade.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2016 e para fins de análise de

Notas Explicativas

Karsten S.A.

sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 4,00 para Dólar.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	31/03/2016	Risco	Consolidado					
			Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	9.718	Alta do CDI	13,75	(38)	17,68	344	21,21	687
Empréstimos	(247.976)	Alta do CDI	13,75	967	17,68	(8.766)	21,21	(17.532)
Total	<u>(257.694)</u>			<u>929</u>		<u>(8.422)</u>		<u>(16.845)</u>
Operação								
Empréstimos	<u>73</u>	<u>Alta da TJLP</u>	<u>7,50</u>	<u>-</u>	<u>9,38</u>	<u>(1)</u>	<u>11,25</u>	<u>(3)</u>
Taxa de câmbio								
Exposição líquida	4.334	Alta do US\$	4,00	(537)	4,45	(1.083)	5,34	(2.167)

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Equivalentes de caixa

A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(iii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.233	339	5.707	3.835
Aplicações financeiras	3.427	5.978	5.714	5.978
Contas a receber de clientes	82.786	82.556	76.106	77.786
Outras contas a receber	<u>7.252</u>	<u>5.632</u>	<u>7.201</u>	<u>5.622</u>
	<u>94.698</u>	<u>94.505</u>	<u>94.728</u>	<u>93.221</u>

(iv) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016				
Empréstimos	259.099	3.709	6.455	-
Fornecedores	47.723	-	-	-
Outras contas a pagar	<u>8.829</u>	<u>59</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>315.651</u>	<u>3.768</u>	<u>6.455</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos	245.903	4.697	7.795	-
Fornecedores	44.760	-	-	-
Outras contas a pagar	<u>8.575</u>	<u>316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>299.238</u>	<u>5.013</u>	<u>7.795</u>	<u>-</u>
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016				
Empréstimos	262.292	5.137	6.455	-
Fornecedores	21.546	-	-	-
Outras contas a pagar	<u>9.324</u>	<u>59</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>293.162</u>	<u>5.196</u>	<u>6.455</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos	249.253	6.892	7.795	-
Fornecedores	18.163	-	-	-
Outras contas a pagar	<u>9.016</u>	<u>316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>276.432</u>	<u>7.208</u>	<u>7.795</u>	<u>-</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos (nota 14)	267.511	254.829	271.606	259.626
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(1.233)	(339)	(5.707)	(3.835)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	<u>(3.427)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(5.714)</u>	<u>(5.978)</u>
Dívida líquida	<u>262.851</u>	<u>248.512</u>	<u>260.185</u>	<u>249.813</u>

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f. Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- Aplicações financeiras - são classificadas como empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

- Contas a receber - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Partes relacionadas - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa – empréstimos e recebíveis	5.707	3.835
Aplicações financeiras – empréstimos e recebíveis	5.714	5.978
Clientes – empréstimos e recebíveis	<u>76.106</u>	<u>77.786</u>
	<u>87.527</u>	<u>87.599</u>
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores – outros passivos	21.546	18.163
Outras contas a pagar – outros passivos	29.530	29.557
Empréstimos e financiamentos – empréstimos e recebíveis	<u>271.606</u>	<u>259.626</u>
	<u>322.682</u>	<u>307.346</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2016 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

24. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral confere direitos sobre um número de ações de emissão da Companhia, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

O preço a ser pago para a Sociedade quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da ROL de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no mesmo intervalo de tempo. O resultado em reais apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções	Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período – exercício social de 2016	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período – exercício social de 2017	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período – exercício social de 2019	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (trinta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas opções serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options, considerando os seguintes fatores:

Código da ação	Tipo da ação	Prazo da opção (em dias úteis)	Quantidade de opções	Volatilidade da ação (%)	Taxa de juros livre de risco (%)	Preço da ação	Preço do exercício	Precificação da Opção	Diferença da Opção	Valor a apropriar em (R\$ mil)
CTKA 3	Ordinária	543	1.502.168	430,18%	12,73%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	792	1.502.168	430,18%	12,55%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	1296	1.802.599	430,18%	12,19%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.704
CTKA 3	Preferencial	543	1.736.556	135,26%	12,73%	0,36	0,0002	0,36	0,15	625
CTKA 3	Preferencial	792	1.736.556	135,26%	12,55%	0,36	0,0002	0,36	0,21	625
CTKA 3	Preferencial	1296	2.083.864	135,26%	12,19%	0,36	0,0002	0,36	0,29	750
			<u>10.363.911</u>							<u>9.210</u>

A reserva registrada no patrimônio líquido, acumulada desde o seu lançamento (05 de dezembro de 2014) até o primeiro trimestre de 2016 é de R\$ 3.856.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	31/03/2016
Receita líquida de vendas	14.795	820	6.117	41.241	7.213	70.186	70.186
Custo do produto vendido	(7.664)	(472)	(3.511)	(26.144)	(4.476)	(42.267)	(42.267)
Lucro bruto	7.131	348	2.606	15.097	2.737	27.919	27.919
Contas a receber de clientes	16.043	889	6.633	44.720	7.821	76.106	76.106
Contas a pagar de fornecedores	4.542	252	1.878	12.660	2.214	21.546	21.546
Imobilizado	22.233	1.232	9.192	61.977	10.839	105.473	105.473

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	31/03/2015
Receita líquida de vendas	9.279	375	3.319	32.780	5.795	51.458	51.458
Custo do produto vendido	(5.391)	(218)	(1.928)	(19.046)	(3.367)	(29.950)	(29.950)
Lucro bruto	3.888	157	1.391	13.734	2.428	21.598	21.598
Contas a receber de clientes	11.081	448	3.963	39.147	6.921	61.560	61.560
Contas a pagar de fornecedores	1.667	67	596	5.890	1.041	9.261	9.261
Imobilizado	16.443	665	5.881	58.092	10.271	91.352	91.352

Além das receitas líquidas de vendas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 19 em 31 de março de 2016 (R\$ 231 em 31 de março de 2015).

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

26. INCENTIVOS FISCAIS

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada não utilizou o incentivo nesse período.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Nos anos de 2015 e 2016 a controlada não apurou incentivos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. Em 31 de março de 2016 a Companhia apurou o valor de R\$ 5.191 (R\$ 3.627 em 31 de março de 2015) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

27. PREJUÍZO POR AÇÃO**Básico e diluído**

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro básico por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo do período atribuível aos detentores de ações:	(14.754)	(11.008)
Ações ordinárias e preferenciais	<u>62.054</u>	<u>62.054</u>
Resultado líquido por ação básico - R\$	<u>(0,24)</u>	<u>(0,18)</u>

Cálculo do lucro diluído por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo do período atribuível aos detentores de ações:	(14.754)	(11.008)
Ações ordinárias e preferenciais	62.054	62.054
Número de ações potenciais (opções de ações)	10.364	10.364
Número médio ponderado de ações em circulação – diluído	<u>72.418</u>	<u>72.418</u>
Resultado líquido diluído por ação - R\$	<u>(0,20)</u>	<u>(0,15)</u>

Notas Explicativas*Karsten S.A.***28. COMPROMISSOS****a. Compromissos com arrendamento mercantil operacional**

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

b. Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

Contratos de Algodão: Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais nos totais de R\$ 679.634 e R\$ 639.002, respectivamente para o Grupo e para a Companhia, era composta de R\$ 546.634 e R\$ 506.002 para danos materiais, R\$ 133.000 para lucros cessantes, e R\$ 33.000 para responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 28 de abril de 2016 o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da Companhia, à razão de 10 (dez) ações para 1 (uma), de forma que cada lote de 10 (dez) ações seja grupado em 1 (uma) única ação, sem modificação do capital social, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 6.404/76. As frações de ações detidas por acionistas da Companhia resultantes deste procedimento de grupamento serão complementadas por frações de ações a serem doadas direta ou indiretamente por Kasavii Participações S.A., acionista de Karsten S.A., de forma que cada acionista da Companhia receba a fração necessária para garantir a propriedade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

KARSTEN S.A.

Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Karten S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 257.455 em 31 de março de 2016 e que, naquela data, o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 129.816 e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 207.390. Como mencionado na referida nota explicativa, a Administração está adotando diversas medidas para reestabelecer o equilíbrio econômico e financeiro, recuperar a posição patrimonial, a lucratividade e a geração de caixa da Companhia. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 11 de maio de 2016.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Cosme dos Santos

Contador

CRC n.º 1 RJ 078.160/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Karsten S.A. e Consolidado relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

Blumenau, 11 de maio de 2016.

ARMANDO HESS DE SOUZA - Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu, sobre as informações financeiras intermediárias da Karsten S.A e Consolidado, relativas ao trimestre findo em 31 de Março de 2016.

Blumenau, 11 de maio de 2016.

ARMANDO HESS DE SOUZA - Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo